



O Pequeno Servo

Informativo do Grupo Espírita Servos de Jesus - julho agosto e setembro / 2011 - Ano VII - N° 29

AV Xavantes-380 - Jardim Pérola - Contagem - cep 32110-100 - www.servosdejesus.org.BR

e-mail : comunicacao@servosdejesus.org.br

O criminoso e o crime

No conceito que geralmente se faz do mal, sob seus vários aspectos, confunde-se o mal, propriamente dito, com aquele que o pratica. Dessa lamentável confusão advêm não pequenos erros de apreciação, quanto à maneira eficiente de combater-se o mal.

Para bem agirmos em prol do saneamento moral, precisamos partir deste princípio: o crime não é o criminoso, o vício não é o viciado, o pecado não é o pecador, do mesmo modo e pelo mesmo critério que o doente não é a doença. Assim como se combatem as enfermidades e não os enfermos, assim também se devem combater o crime, o vício e o pecado, e não o criminoso, o viciado e o pecador.

O mal não é intrínseco no indivíduo, não faz parte da natureza íntima do Espírito; é, antes, uma anomalia, como o são as enfermidades. O bem, tal como a saúde, é o estado natural, é a condição visceralmente inerente ao espírito. Um corpo doente constitui um caso de desequilíbrio, precisamente como um espírito transviado, rebelde, viciado, ou criminoso.

Há tantas variedades de distúrbios psíquicos quantos de distúrbios físicos, aos quais a medicina rubrica com variadíssimas denominações. A origem do mal, quer no corpo, quer no espírito, é a mesma: infração das leis de higiene.

O homem fraudava essa lei por ignorância, por fraqueza e, finalmente, pelo impulso de certas paixões que o dominam. Não devemos votá-lo ao desprezo pôr isso, nem, muito menos, malsiná-lo como réprobo, pois, em tal caso, se justificaria tratar-se de igual modo os enfermos.

Aliás, em épocas felizmente remotas, se procedeu assim com relação aos enfermos de moléstias infectuosas. Esses infelizes eram tidos como vítimas da cólera divina e, por isso, perseguidos desapidadamente pela

sociedade.

A ignorância torna os homens capazes de todas as insânias. Pois é essa mesma ignorância, com referência aos transviados da senda nobre da vida, que gera a repulsa e mesmo o ódio contra os delinquentes. Os velhos códigos humanos, assim civis que religiosos, foram vazados nos moldes dessa confusão entre o ato delituoso e o seu agente.

Quando Jesus preconizou o amai os vossos inimigos; fazei bem aos que vos fazem mal não proclamou somente um preceito de alta humanidade; proferiu uma sentença profundamente pedagógica e sábia. A benevolência, contrastando com a agressão, é o único processo educativo capaz de corrigir e regenerar o pecador.

Cumprir notar, e o declaramos com toda a ênfase, que nada tem esta doutrina de comum com o sentimentalismo piegas, estéril e, às vezes, pre-judicial. Trata-se de repor as coisas nos seus lugares.

Para varrer-se o mal da face da terra, é preciso que se apliquem métodos naturais, conducentes a esse objetivo. O método natural é a educação do espírito. Com o velho sistema de castigar, ou eliminar as vítimas do crime e do vício, nada se logrará de positivo, conforme os fatos atestam eloquentemente.

A medicina jamais pensou na eliminação dos enfermos; toda a sua preocupação está em curar as doenças. Pois o processo deve ser o mesmo, em se tratando dos distúrbios que afetam o moral dos indivíduos.

Felizmente, os primeiros pródrômos de uma reforma radical neste sentido já se observam nos meios mais avançados. O único castigo capaz de produzir efeito na regeneração dos culpados é o que se traduz pela natural consequência dolorosa do erro ou mal cometido, consequência que recai fatalmente sobre o culpado. E' necessário fazer que o delin-

quente reconheça esse fato, e isto se consegue por meio da instrução moral.

Toda punição imposta de fora, como revide social, é contraproducente, conforme os fatos, em sua irretorquível expressão, têm comprovado mil vezes.

E' muito fácil encarcerar ou eletrocutar um criminoso. Educá-lo é mais difícil, mais trabalhoso, demanda esforço, tempo, saber e caridade. Por isso, o Estado manda os criminosos à força e as religiões remetem os pecadores, *que não são da sua grei*, para o inferno.

Mas, se aquele é o único processo eficaz. procuremos empregá-lo, e não este, anticientífico, imoral e cruel.

A educação vence e previne o mal. O homem educado conhece o senso da vida, age conscienciosamente com critério, com discernimento: é um valor social. E' pela educação que se hão de vencer os vícios repugnantes (haverá algum que o não seja?), que se hão de domar as paixões tumultuárias que obliteram a inteligência e a razão. É, de tal modo, sanear-se-á a sociedade.

Retirem-se os delinquentes do convívio social, como se faz com o pestoso que ameaça a salubridade pública; mas, como a este, preste-se. àquele a assistência que lhe é devida: educação.

E não se suponha, outrossim, que só os criminosos devem ser educados. A obra de educação é obra de salvação, é obra religiosa em sua alta finalidade, é obra científica e social em sua expressão verdadeira. Eduquem-se a todos, cada um na sua esfera, até que a educação se transforme em cada indivíduo, numa auto-educação contínua, ininterrupta.

Na educação do espírito está o senso da vida, está a solução de todos os seus problemas.

Fonte: Em torno do Mestre/Vinícius/FEB

NOSSAS ATIVIDADES:

Associação Benéfica Servos de Jesus:

Segunda a Sexta - 7:00 às 17:00 hs - Centro de Educação Infantil - Creche. Crianças de 3 a 5 anos.

Quarta - 14:00 às 17:00 hs. - Acupuntura. - Tratamento gratuito.
-14:30 às 15:30 - Explicação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

Grupo Espírita Servos de Jesus:

Segunda - 20:00 às 21:30 hs: -Pronto Socorro Espiritual - Reunião privativa.

Terça - 20:00 às 21:30 hs - **ESDE** - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

Quinta -19:30 às 20:30 hs - Visita Fraternal. Implantação do Culto do Evangelho no Lar.

Sexta - 20:00 às 21:00 hs - Reunião Pública e Tratamento Físico-Espiritual na 1ª e 3ª sexta-feira do mês.

Sábado - 9:00 às 10:00 hs - Evangelização Infantil e reunião pública. - sopa fraterna.

- 9:00 às 9:30 hs - Grupo de Apoio às Gestantes - Enxovalzinho.

- 16:00 às 18:00 hs - 1º, 3º e 5º sábado - Campanha do Quilo.

- 17:00 às 18:00 hs - Encontro da Mocidade Espírita.

Domingo - 8:00 às 9:15 hs - Curso Aprendizes do Evangelho.

- 8:30 às 11:00 hs - 2º e 4º domingo - Campanha do Quilo.

- 9:15 às 10:30 hs - Estudo da Mediunidade.

- 18:00 às 19:00 hs - Reunião Pública. - Receituário mediúnico.

Editorial

Médiuns e mediunidade.

Num estudo detalhado do Livro dos Médiuns, percebemos a complexidade das manifestações mediúnicas, resultado de uma faculdade natural, orgânica e espontânea, chamada mediunidade, que permite o intercâmbio de uma pessoa ou médium entre o plano espiritual e o material.

Associado a este processo de intercâmbio, temos a considerar, as conquistas do mediano, que durante o estado de concentração ou transe, a alma do médium se exterioriza, propiciando a manifestação da mesma, conhecida como animismo, com toda as suas conquistas felizes ou infelizes.

Em busca de conhecimentos destes mecanismos em O Livro dos Médiuns, encontraremos instruções sobre: Natureza das Comunicações; Formação dos Médiuns; Inconvenientes e Perigos da Mediunidade; O papel dos Médiuns nas Comunicações; Influência Moral dos Médiuns; Influência do Meio; Obsessão; Contradições e Mistificações; dentre outras.

São tantos escolhos, que sem estudo metódico, não conseguiremos caminhar com segurança.

As imperfeições morais não são restritas a nós encarnados, mas também aos habitantes das esferas espirituais que, desprovidos de conhecimento evangélico e censo moral, induzem pessoas a uma cilada e a procedimentos ante-doutrinários, por estarem numa mesma sintonia e pelo fato de desconhecerem os mecanismos complexos a envolver a comunicação espiritual.

No intuito de levar ao público um pouco de conhecimento sobre a Doutrina Espírita, no último domingo de julho e os próximos do mês de agosto, estaremos oferecendo Curso Regular de Espiritismo, (ver pag 3) de forma a proporcionar conhecimentos básicos, não somente sobre médiuns e mediunidade, mas conscientizando a todos o que é o Espiritismo Cristão. Até lá !

DEPRESSÃO

Joanna de Ângelis

A depressão tem a sua gênese no Espírito que reencarna com alta dose de culpa, quando renteando no processo da evolução sob fatores negativos que lhe assinalam a marcha e de que não se resolveu por liberar-se em definitivo.

Com a consciência culpada, sofrendo os gravames que lhe dilaceram a alegria íntima, imprime nas células os elementos que as desconectam, propiciando, em largo prazo, desencadeamento dessa psicose que domina uma centena de milhões de criaturas na atualidade.

Se desejarmos examinar as causas psicológicas, genéticas e orgânicas, bem estudadas pelas ciências que se encarregam de penetrar o problema, temos que levar em conta o Espírito imortal, gerador dos quadros emocionais e físicos de que necessita, para crescer na direção de Deus.

A depressão instala-se pouco a pouco, porque as correntes psíquicas desconexas que a desencadeiam, desarticulam, vagorosamente, o equilíbrio mental.

Quando irrompe, exteriorizando-se, dominadora, suas raízes estão fixadas nos painéis da alma rebelde ou receosa de prosseguir nos compromissos redentores abraçados.

Face às suas cáusticas manifestações, a terapia de emergência faz-se imprescindível, embora os métodos acadêmicos vigentes, pura e simplesmente, não sejam suficientes para erradicá-la.

Permanecendo as ocorrências psicossociais, sócio-econômicas, psico-afetivas, que produzem a ansiedade, certamente se repetirão os distúrbios no comportamento do indivíduo conduzindo a novos estados depressivos.

Abre-te ao amor e combaterás as ocorrências depressivas, movimentando-te, em paz, na área da afetividade, com o pensamento em Deus.

Evita a hora vazia e resguarda-te da sofreguidão pelo excesso de trabalho.

Adestra-te, mentalmente, na resignação diante do que te ocorra de desagradável e não possas mudar.

Quando sitiado pela idéia depressiva alarga o campo de raciocínio e combata o pensamento pessimista.

Açodado pelas reminiscências perniciosas, de contornos imprecisos, sobrepõe as aspirações da luta e age, vencendo o cansaço.

Quem se habilita na ação bem conduzida e dirige o raciocínio com equilíbrio, não tomba nas redes bem urdidas da depressão.

Toda vez que uma idéia prejudicial intentar espriar-se nas telas do pensamento obnubilando-te a razão, recorre à prece e à polivalência de conceitos, impedindo-lhe a fixação.

Agradecendo a Deus a bênção do renascimento na carne, conscientiza-te da sua utilidade e significação superior, combatendo os receios do passado espiritual, os mecanismos inconscientes de culpa, e produz com alegria.

Recebendo ou não tratamento especializado sob a orientação de algum facultativo, aprofunda a terapia espiritual e reage, compreendendo que todos os males que infelicitam o homem procedem do Espírito que ele é, no qual se encontram estruturadas as conquistas e as quedas, no largo mecanismo da evolução inevitável.

Livro: Receitas de Paz / Divaldo Franco

Curso Regular de Espiritismo - Módulo I – Julho / agosto/2011

“O Espiritismo é toda uma Ciência, toda uma Filosofia. Portanto quem quiser conhecê-lo seriamente deve, como primeira condição, dispor-se a um estudo sério e convencer-se de que ele não pode, como nenhuma ciência, ser aprendido como se estivéssemos brincando.” – Allan Kardec em *O Livro os Médiuns cap. III*.

Introdução à Doutrina Espírita. Contexto histórico, conceito, objetivo, o tríplice aspecto da Doutrina Espírita e princípios básicos. **Aos domingos, dias: 31/07 e 07; 14; 21 e 28/08 de 8:00 às 11:00 hs.**

Módulo II - setembro/2011 (necessário conclusão do módulo I.)

Passe. Introdução ao estudo da aplicação do passe.

“ Meu amigo, o passe é transfusão de energias físico-psíquicas, operação de boa vontade, dentro da qual o companheiro do bem cede de si mesmo em teu benefício.” Emmanuel -

Aos domingos, dias: 11; 18 e 25 de 8:30 às 10:30 hs. Inscrições na secretaria ou: www.servosdejesus.org.br

VENENO MORTAL

Após estagiar no Umbral por tempo que lhe pareceu uma Eternidade, Zulmira foi internada em abençoada instituição socorrista.

Instalada em leito singelo, viu aproximar-se um assistente que, após cumprimentá-la, apresentou-lhe algumas perguntas, a fim de definir com exatidão suas necessidades.

- Nome?
- Zulmira Santorra.
- Estado civil?
- Divorciada.
- Filhos?
- Três.
- Idade?
- Quarenta anos.
- Causa da desencarnação?
- Desgosto.
- Desgosto?!
- Sim, meu marido abandonou-me por outra mulher.

Não resisti à traição, sucumbindo em breve tempo, presa de inexorável angústia.

A doente interrompe o diálogo, dominada pela mágoa a extravasar-se em lágrimas abundantes. O assistente, após dizer-lhe palavras de consolo, afasta-se, compadecido.

Em breves momentos entra o médico encarregado de atendê-la. Conversam algum tempo. Revelando perfeito conhecimento da situação, ele lhe diz, atencioso:

- Zulmira, vamos trabalhar em favor de sua plena recuperação, mas dependemos

muito de si mesma, de sua reação positiva em face das perturbações que a afligem.

Seu problema é complexo, porquanto regressou à Espiritualidade antes do tempo, enquadrada no crime do suicídio ...

- Suicídio?! Penso tratar-se de engano.

Caberia melhor o termo assassinato! Meu marido matou minha vontade de viver com sua traição infamante.

- Realmente, o comportamento dele foi lamentável. Não obstante, você mesma se destruiu ingerindo o veneno insidioso do ódio, a cultivar a volúpia da mágoa.

A doente não se contém:

_ O senhor há de convir em que o golpe foi muito forte!

_ Sim, minha filha, mas não foi mortal.

Você teria resistido muito bem, se não desistisse de viver, recusando-se a aceitar a defecção do esposo. Impossível curar uma ferida tratada com ácido. Foi o que você fez o tempo todo até provocar a própria desencarnação, a alimentar a perigosa ilusão de que sua situação era insuperável, como se Deus houvesse colocado sobre seus ombros uma cruz superior às suas forças ...

_ E agora? - indaga, desapontada, a doente.

_ Agora é modificar suas disposições íntimas, entregar-se ao tratamento e aguardar a chance de novo retorno à car-

ne, onde será chamada novamente a exercitar, em seu próprio benefício, uma das lições mais importantes do apostolado de Jesus: o perdão.

E Zulmira, que se julgava uma vítima do marido, acabou compreendendo que fora vitimada por si mesma ...

O perdão é a chave mágica que nos liberta de muitos males físicos e espirituais, deses que complicam a existência e a abreviam. Não será difícil exercitá-lo se atentarmos a dois detalhes importantes, diante dos ofensores:

Primeiro: cada um dá o que tem. Não podemos colher laranjas de uma plantação de cactos, nem maçãs do espinheiro.

Segundo: Ninguém sofre imerecidamente.

O envolvimento em situações constrangedoras, quando somos vilipendiados, escarnecidos, atacados, ofendidos, sempre encontra raízes no passado distante, em vidas anteriores, ou no passado próximo, na vida atual, quando nos comprometemos em atitudes que justificam os problemas do presente.

Por isso, os que perdoam nada mais fazem senão exercitar um mínimo de bom senso, em favor da própria integridade.

Fonte: Atravessando a rua / Richard Simonetti

Oração

José Silvério
Horta

Pai Nosso, que estás nos Céus,
Na luz dos sóis infinitos,
Pai de todos os aflitos
Deste mundo de escarcéus.

Santificado, Senhor,
Seja o teu nome sublime,
Que em todo o Universo exprime
Concórdia, ternura e amor.

Venha ao nosso coração
O teu reino de bondade,
De paz e de claridade
Na estrada da redenção.

Cumpra-se o teu mandamento
Que não vacila e nem erra,
Nos Céus, como em toda a Terra
De luta e de sofrimento.

Evita-nos todo o mal,
Dá-nos o pão no caminho,
Feito na luz, no carinho
Do pão espiritual.

Perdoa-nos, meu Senhor,
Os débitos tenebrosos,
De passados escabrosos,
De iniquidade e de dor.

Auxilia-nos, também,
Nos sentimentos cristãos,
A amar nossos irmãos
Que vivem longe do bem.

Com a proteção de Jesus,
Livra a nossa alma do erro,
Sobre o mundo de desterro,
Distante da vossa luz.

Que a nossa ideal igreja
Seja o altar da Caridade,
Onde se faça a vontade
Do vosso amor... Assim seja.

Fonte: Parnaso de Além Túmulo/
Francisco C. Xavier

A O S P E Q U E N I N O S

MENSAGEM DA CRIANÇA

Meimei

Dizes que sou o futuro,
Não me desampares no presente.

Dizes que sou a esperança da paz,
Não me induzas à guerra.

Dizes que sou a promessa do bem,
Não me confies ao mal.

Dizes que sou a luz dos teus olhos,
Não me abandones às trevas.

Não espero somente o teu pão,
Dá-me luz e entendimento.

Não desejo tão só a festa do teu carinho
Suplico-te amor com que me eduques.

Não te rogo apenas brinquedos,

Peço-te bons exemplos e boas pala-
vras.

Não sou simples ornamento de teu ca-
rinho,

Sou alguém que te bate à porta em no
me de Deus.

Ensina-me o trabalho e a humildade, o
devotamento e o perdão.

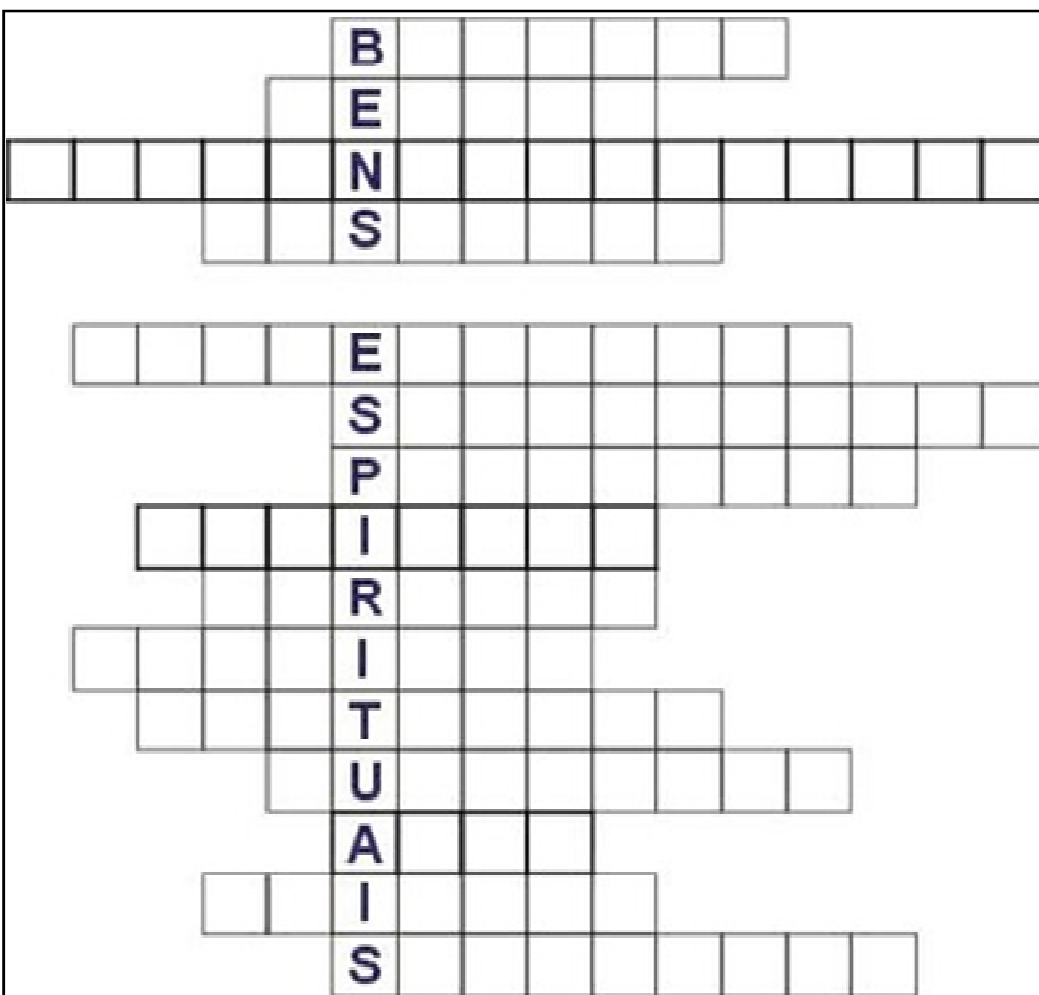
Compadece-te de mim e orienta-me
para o que seja bom e justo.

Corrija-me enquanto é tempo, ainda
que eu sofra...

Ajude-me hoje para que amanhã eu
não te faça chorar

Fonte: Antologia da criança / FCXavier.

OLÁ TURMINHA, VAMOS TRABALHAR!!



Descubra onde cada palavra se encaixa:

RESPEITO, BONDADDE, CONHECIMENTO, PERDÃO, SABEDORIA, AMOR, CARINHO, GENTILEZA, HUMILDADE, RESPONSABILIDADE, SINCERIDADE, AMIZADE, GRATIDÃO, CARIDADE, PA-CIÊNCIA.

(<http://lubeheraborde.blogspot.com/2011/05/cruzadinha-bens-espirituais.html>)

CONVITE

Evangelização infantil

*“Deixai as crianças virem a mim. Não as impeçais pois delas é o Reino de Deus.”
Mc 10:14*

A Evangelização infantil tem como objetivo levar a criança os ensinamentos do Evangelho de Jesus, em uma linguagem simples, sob a visão da Doutrina Espírita, de forma a despertar neste pequeno ser, valores morais a serem trabalhados, preparando-os para o progresso Espiritual. No livro Histórias que Jesus contou, Introdução, de Clovis Tavares, Emmanuel, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, nos conduz a uma reflexão:

“Meu amigo.

Conduzes teu filhinho ao pediatra, preservando-lhe a saúde corpórea.

Sabes guiá-lo ao nutricionista, para que se alimente com segurança.

Despendes louvável atenção para que lhe não falte o concurso do cabeleireiro e do alfaiate, a fim de que se apresente com esmero.

Preocupas-te, como é justo, por situá-lo no convívio de professores distintos, no jardim da infância ou na escola primária, iluminando-lhe a inteligência.

Contudo, a quem lhe conduzirás o coração para que aprenda a viver?

Não te esqueças do Divino Mestre das Almas e auxilia o tenro companheiro de tua marcha a buscar em Jesus o Doador das Bênçãos Eternas. Ajuda-o a procurar no Cristo o cinzelador do caráter, para que o amor puro lhe presida a existência e para que a verdade lhe clareie o caminho.”

Com este propósito de amor, o Grupo Espírita Servos de Jesus, lhe faz este convite para que nos encontremos todos os sábados de 9:00 às 10:00 horas da manhã, onde uma equipe de Evangelizadores treinados, possa orientar as criança e jovens, a uma vivencia cristã.

Expediente:

Grupo Espírita Servos de Jesus - tel.: 3354 8371
Av. Xavante, 380-Jardim Pérola -
Contagem -MG- CEP 32110-100

Tiragem: 1.000 exemplares (distribuição gratuita)

Direção e Coordenação: João Geraldo A. Ferreira

Colaboração: Vanilza e Luciana Garcia.

Diagramação: Abdu

Jornalista Responsável: Renata Rodrigues (MG09234JP)

Impressão: Artes Gráficas Almeida Ltda- (31) 3417-6991